

American Express espera renegociação mais fácil

BRASÍLIA — Os bons resultados obtidos em seu programa de ajustamento e a recuperação das áreas mais importantes da economia darão ao Brasil condições de negociar acordos plurianuais para o fechamento do balanço de pagamentos e de reivindicar juros fixos para seus empréstimos externos. A afirmação foi feita ontem pelo Presidente da American Express Company, James Robinson III, após almoço com o Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, e o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore.

Robinson afirmou que a proposta da União dos Bancos Suíços para a transformação de parte da dívida brasileira em bônus "já reflete os bons resultados econômicos conseguidos até agora" pelo Brasil. Segundo ele, a sugestão do banco suíço de que se apliquem taxas fixas de ju-

ros poderá ser incluída em futuras negociações com o governo brasileiro.

Na opinião do banqueiro americano, o desempenho econômico do País "deverá ser melhor ainda em novembro" — quando o Brasil inicia nova fase da renegociação de sua dívida — o que permitirá ao Governo fazer novas reivindicações não consideradas no refinanciamento dos débitos mexicanos. Robinson se disse "impressionado" com os dados fornecidos por Galvães sobre as exportações, substituição de importações e o comportamento da economia em geral.

O banqueiro comentou, ainda, que as instituições financeiras americanas esperam nova elevação dos juros no mercado internacional, embora as taxas "estejam chegando a um limite de alta".